

3º Piso

A Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1918) é a grande temática desta sala que recebe o mesmo nome. Nela pode-se admirar o excelente espólio do General José Celestino da Silva principalmente as suas honrosas condecorações. Esta sala é também composta por várias peças alusivas à época como um capacete das tropas alemãs e alguns modelos de espingardas e peças de artilharia, assim como uniformes de artilharia e infantaria.

4º Piso

A terminar a visita, entra-se no quarto e último piso que está dedicado à Guerra Colonial (1961-1974). Uma espada Gentílicia, Canhangulos, um Tridente com haste de Bambu, uma Metralhadora Ligeira, Uniformes da época, Azagaias, Catanas e Mocas Gentílicas usadas nas províncias ultramarinas e capturadas às forças inimigas, são sem duvida um belo espólio que vale a pena visionar neste piso.

Por fim, e para acabar de maneira sublime, um assomo ao último piso encimado por um telhado torneado por um paço de ronda, a partir do qual podemos desfrutar de uma magnífica vista sobre a Cidade de Chaves.



Museu da Região Flaviense
Núcleo Museu Militar
Praça de Camões
5400-150 Chaves
Telef. 276 340 500
www.chaves.pt

Torre de Menagem



Museu Militar
de Chaves

Castelo de Chaves - Torre de Menagem - MUSEU MILITAR

TORRE DE MENAGEM

Breve resenha histórica

Monumentos nacional desde 22 de Março de 1938, várias foram as adversidades que imperaram na história do Castelo de Chaves. Do que dele resta, apenas a Torre de Menagem se mantém como história viva de épocas conturbadas da reconquista cristã e de dote real para a resolução dos vários problemas políticos entre lusos e espanhóis. É com D. Afonso Henriques, que Chaves passa a integrar o território Português, sendo-lhe concedido foral em 1258 por diploma de D. Afonso III, o qual casara em Chaves com D. Beatriz filha ilegítima de D. Afonso X de Castela.

Com a elevação à categoria de vila que o foral lhe outorgou consagrando Chaves como um núcleo populacional, económico e estratégico na linha de defesa das fronteiras do território Português, urgiu a necessidade da reconstrução do castelo e torre de menagem por alturas do reinado de D. Dinis.

Novo foral foi concedido a Chaves em 1350. Em 1386, após Aljubarrota, D. João I Mestre de Avis cercou a praça de Chaves durante quatro meses até à rendição do Alcaide-Mor, acolhendo os seus moradores de forma jubilosa e entusiasta um rei que lhes era compatriota.

Desse patriotismo pode mais tarde ver-se genuína expressão, sempre que em subsequentes tempos nas grandes vicissitudes nacionais o puseram à prova como o atestam o grande e nobre espírito patriota nas invasões francesas e na 1ª Guerra Mundial.

O Museu Militar

Em 1978, aquando das "Comemorações dos XIX Séculos do Município de Chaves" foi constituído este museu na Torre de Menagem no qual se intenta retratar um pouco da história e feitos de personagens locais. A sua inauguração oficial deu-se em 30 de Maio de 1978.

1º Piso

No 1.º piso, encontram-se em exposição permanente diversos materiais alusivos a importantes momentos da História, com especial destaque para a Bandeira da Fundação de Portugal. Também os acontecimentos que puseram em causa a independência portuguesa, face à crise dinástica de 1383-1385 e às sucessivas pretensões de Castela ao trono português, que culminaram com a aclamação de D. João I, rei de Portugal, são aqui lembrados com a exposição da bandeira e das réplicas do elmo e da espada de D. João I. A nível local, data deste período também a reconquista da praça de Chaves por D. João I às forças apoiantes de Castela, após um cerco de quatro meses.

Finalmente, realce para uma gravura antiga de Chaves, do século XVI, retirada do Livro das Fortalezas de Duarte de Armas, bem como, uma armadura e duas espadas, datadas do século XVII, época marcada pela Guerra da Restauração da Independência.

2º Piso

A temática que neste piso se pretende retratar tem a haver com as guerras peninsulares (1808-1815) e nomeadamente com as invasões francesas, daí a esta sala se ter dado o nome de sala das Guerras Peninsulares. O acervo aqui exposto é vario como, a título de exemplo, um Sarilho composto de três Carabinas de Artilharia Westley-Richards modelo 1867 para cartucho combustível e uniformes de soldado e peças de campanha do séc.XVIII.

